

Greve entra forte no segundo dia

em nova proposta dos banqueiros, a assembleia dos bancários realizada na tarde de ontem no Setor Bancário Sul decidiu pela continuidade da greve por tempo indeterminado, com a realização de nova assembleia na segunda-feira, em frente ao Ministério da Fazenda, logo após a passeata da categoria, que sairá da Praça do Cebolão às 15h.

O primeiro dia da greve em Brasília registrou forte adesão dos bancários, tanto de bancos públicos quanto de privados, além dos prédios administrativos, mostrando a disposição da categoria na luta pelo atendimento de suas reivindicações.

Levantamento do Sindicato com base nas informações repassadas pelos coordenadores dos comitês de esclarecimento, responsáveis pela organização da greve em pontos estratégicos do DF, mostrou que a quantidade de agências totalmente fechadas em Brasília e cidades satélites chegou a 86%. A adesão chegou a mais de 50% nas agências do Banco do Brasil, a quase 70% nas agências da Caixa e à quase totalidade no BRB. A adesão também foi maciça nos prédios administrativos.

"Os números superaram nossas expectativas, ultrapassando inclusive os da greve do ano passado. Esse é o recado dado pelos trabalhadores contra o abuso dos bancos. Com muita garra e determinação, vamos fazer crescer ainda mais o movimento, de modo a pressionar a Fenaban a rever e melhorar aquilo que eles chamaram de contraproposta", assinalou o presidente do Sindicato, Rodrigo Britto.

Em todo o Brasil, segundo balanço divulgado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf/CUT), foram 2.881 agências bancárias fechadas, além de centros administrativos de todos os bancos, em todas as capitais e em inúmeras cidades do interior onde há presença de instituições financeiras.

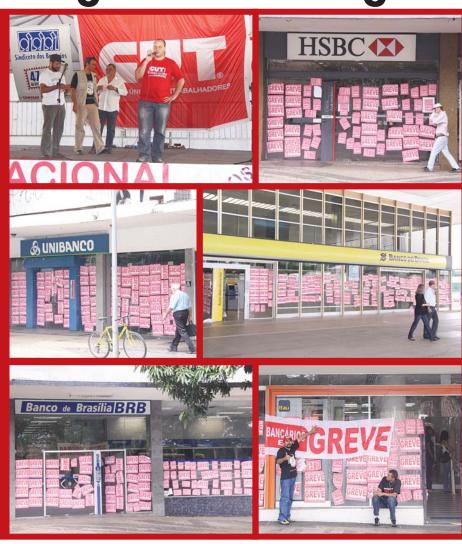
Passeata para pressionar

Entre as estratégias de mobilização para forçar os bancos a reabrir o diálogo (a última negociação com a Fenaban se deu dia 17 último) e apresentar uma nova proposta, os bancários realizam na segunda-feira, às 15h, passeata rumo ao Ministério da Fazenda. Concentração às 14h, na Praça do Cebolão. O objetivo é apresentar ao governo, em documentos, as reivindicações dos bancários e denunciar os abusos dos banqueiros nas negociações, solicitando ainda intervenção para dar celeridade à Campanha.

Assembleia segunda, após a passeata, em frente ao Ministério da Fazenda



A greve em imagens



Orientações para a greve

- A Constituição e a Lei de Greve garantem o direito à greve.
- A greve é de todos, mas é importante que cada bancário faça a sua parte para a categoria alcançar seus objetivos.
- Denuncie ao Sindicato o assédio moral e a coação dos bancos para furar a greve ou trabalhar em outro site ou por acesso remoto.
- Desligue ou "perca" seu celular.
- Se você for convidado para trabalhar durante a paralisação, não aceite. É contra a lei de greve. Grave o registro da mensagem de celular, com hora e data e encaminhe ao Sindicato.
- Trabalhar em casa durante a greve, além de desrespeitar e enfraquecer a luta dos seus colegas, pode trazer problemas jurídicos, uma vez que isso não está previsto no contrato de trabalho.
- Os bancos vão tentar confundir a categoria. Acredite apenas nas informações divulgadas pelo Sindicato.
- Caso a polícia ou oficial de Justiça apareça, permaneça na agência sem fazer o confronto. Exija a identificação do oficial de Justiça, leia o ofício na íntegra, anote dados e comunique o coordenador e o Sindicato imediatamente.
- Convença os colegas bancários sobre a importância da greve e da unidade da categoria. Convença-os a participar das manifestações em agências de outros bancos.
- Informe os clientes dos motivos da greve, da exploração e desrespeito dos bancos com clientes e população. Procure ajudar a clientela.
- Permaneça no comitê de esclarecimento pelo menos até as 16 horas.
- Vá às atividades, reuniões e assembleias convocadas pelo Sindicato. Elas são importantes para debater e fortalecer a estratégia de mobilização para pressionar os banqueiros.
- Tenha sempre em mãos os telefones do Sindicato: 3262-9090 (Geral) ou 3262-9007, 3262-9018, 3262-9015, 3262-9020, 3262-9040 e 3262-9042 (Secretaria Geral).

